



Secretário de Estado do Mar, Manuel Pinto Abreu (direita) visitou, ontem, terminal de cruzeiros, assinalando a adjudicação da construção do edifício que servirá de estação de passageiros (à direita, imagem virtual)

Estação de passageiros ficará pronta em 2013

Matosinhos Novo edifício no porto de Leixões vai incrementar turismo

MARTA NEVES
martaneves@jn.pt

Daqui a dois anos já será possível começar e acabar um cruzeiro no porto de Leixões (Matosinhos), graças à estação de passageiros que estará pronta nessa altura. Uma obra orçada em 25 milhões euros e que foi adjudicada ontem pelo secretário de Estado do Mar.

Concluída a primeira fase do projecto com a inauguração do novo cais de cruzeiros, que fez aumentar o número de paquetes de grande dimensão no porto de

Leixões, segue-se agora a construção da estação de passageiros, que permitirá que os turistas, a partir de 2014, efectuem o embarque e desembarque com outro tipo de comodidade.

Por agora, os passageiros dos navios de cruzeiros, que em Leixões fazem escala por um dia, saem do barco directamente para a plataforma do cais. Como de resto fizeram, ontem, os turistas alemães do paquete "Amadea".

Todavia, com a estação de pas-

Discurso directo

José Marques dos Santos
REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO



"Esta parceria entre a Universidade do Porto, a APDL e a Câmara de Matosinhos é indiscutivelmente uma mais-valia. Neste edifício ficará instalado aquele que será o nosso principal laboratório ligado ao mar".

Manuel Pinto de Abreu
SECRETÁRIO DE ESTADO DO MAR



"A construção deste edifício, que agrega duas valências essenciais, é um dos bons exemplos que todos esperamos ver na Economia do mar. Darei todo o meu empenho para vos ajudar no que for preciso".

sageiros pronta, daqui a dois anos, a rotina será outra. "A entrada e saída dos passageiros será feita através de uma manga directamente para o primeiro andar da estação", referiu o presidente da APDL, Matos Fernandes, ontem, durante a visita do secretário de Estado do Mar, Manuel Pinto Abreu, ao terminal de cruzeiros, juntamente com o reitor da Universidade do Porto, José Marques dos Santos.

Já na parte de baixo do edifício, que surgirá como uma espiral colada ao cais de embarque, nascerá um centro de investigação da responsabilidade da Universidade do Porto, no âmbito do projecto do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar. "Com este edifício vai ser possível começar ou acabar uma viagem de paquete em Leixões", reiterou Matos Fernandes, convicto de que a estação "trará muito mais conforto e qualidade à operação". A obra custará 25 milhões de euros, cofinanciados pelo Programa Operacional Regional do Norte. ■